



Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Barragem Baixo João Pereira tem obras de descaracterização concluídas



Foto: videodelivery

Barragem Baixo João Pereira, da mina Fábrica

A barragem Baixo João Pereira, na mina Fábrica, em Congonhas, foi descaracterizada. O processo de descaracterização foi concluído após a remoção completa dos sedimentos, alteamentos e do maciço da estrutura, fazendo com que ela perca totalmente

suas características de barragem a montante.

Durante as obras, cerca de 230 empregos foram gerados, sendo a maior para residentes da região de Congonhas.

Eliminação de estruturas avança

A eliminação de barragens a montante é um compromisso assumido pela Vale após o rompimento da barragem B1, em Brumadinho. As obras são realizadas de acordo com as características de cada estrutura, tendo como prioridade, sempre, a segurança das pessoas e a proteção ao meio ambiente. Baixo João Pereira é uma das do total 30 estruturas previstas no Programa de Descaracterização da empresa.

Produção da Areia Sustentável em Congonhas



O objetivo é tornar as operações da Vale mais seguras e sustentáveis, trazendo benefícios à sociedade

Em busca de oferecer alternativas melhores para o meio ambiente, iniciamos no segundo semestre de 2022 a produção em escala industrial de Areia Sustentável na mina Viga, em Congonhas (MG). O planejamento é produzir 80 mil toneladas em 2022 e chegar às 185 mil toneladas no próximo ano.

A Areia Sustentável nos possibilita reduzir o uso de barragens nas operações, substituindo também a areia natural extraída de leitos de rios. “Devido às características geológicas da mina e à tecnologia de processamento mineral aplicada, desenvolvemos uma areia mais grossa, com baixa presença de partículas finas no material, e alto teor de pureza, tendo em sua composição entre 89% e 98% de sílica e menos de 7% de ferro”, detalha **Jean Menezes**, gerente de Operações da usina da mina Viga.

Transformar o futuro, juntos

A coleta seletiva e o descarte correto de resíduos são fundamentais para a redução da poluição, dos gastos com a limpeza urbana, além de serem fonte de emprego e renda. **A Associação dos Catadores de Papeis e Materiais Recicláveis de Congonhas (Ascacon)** fundada em 2003, é uma organização de referência na região, focada na triagem de materiais recicláveis, inclusive do vidro e do papel. Além disso, a associação trabalha com artesanato, projetos sociais e educação ambiental.

A **Ascacon** é uma das beneficiadas de um projeto que visa a contribuir para a melhoria das cooperativas de catadores que recebem materiais recicláveis. No início do ano, em parceria com a **Boomera**, startup especializada no fomento da **economia circular**, a Vale criou o **Programa de Implementação de Melhorias Operacionais e de Gestão das Cooperativas de Material Reciclável**, que atua na mudança de cultura das cooperativas, focando em melhorias de gestão e processos. São realizadas entregas de materiais recicláveis de nossas operações, capacitações em liderança, gestão financeira, além de eventos participativos para melhoria de layout, saúde e segurança e organização dos processos.



Associação dos Catadores de Papeis e Materiais Recicláveis de Congonhas (Ascacon) (Foto: Divulgação/Ascacon)

“A ASCACON recebe resíduos recicláveis provenientes da mina Fábrica, gerando renda e contribuindo para a subsistência da cooperativa. Assim, os materiais têm uma destinação mais correta do ponto de vista socioambiental”.

Jander Dutra, analista de armazéns da Central de Materiais Descartáveis da mina Fábrica.

